

Imprensa e alienação populacional

O livro “1984”, escrito por George Orwell, retrata a manipulação social pelo governo e imprensa alienadora. Para além da ficção, no Brasil, os meios midiáticos têm papel fundamental na propagação de fatos e notícias que deveriam contribuir no desenvolvimento do senso crítico das pessoas, mas são adulterados com objetivo de controlá-las. Isso reflete-se na alienação populacional, no enfraquecimento da democracia e na limitação da diversidade de gênero.

Nesse cenário de desvirtuamento de fatos contribui diretamente para a alienação e falta de conhecimento da sociedade brasileira. Segundo Winston Churchill, “Não existe opinião pública, existe opinião publicada”. Logo, nota-se que a imprensa publica interesses específicos, não é reflexo dos diversos pontos de vista na sociedade e que isso pode moldar a percepção coletiva e influenciar a opinião das pessoas.

Além disso, a imprensa divulga informações distorcidas e apresentadas de modo parcial, conforme seus interesses mercadológicos e partidários. A exemplo disso constata-se a eleição sucessiva do ex-governador José Sarney por governar pela décima o Maranhão. A exemplo disso os governos sucessivos do José Sarney no Maranhão (1965) aponta a época o índice de subdesenvolvimento dessa região enquanto isso as pessoas votaram nesse candidato dez vezes. Diante disso, percebe a parcialidade dessa mídia ao dificultar a formação de senso crítico, molda as decisões políticas dos cidadãos e compromete a democracia.

Somado ao enfraquecimento da democracia, percebe-se a polarização e o monopólio mediático sobre as disputas políticas, ao não fomentar um cenário democrático de gênero. Essa centralização do poder reflete a sub-representação das minorias no parlamento brasileiro: mulheres, população LGBTQIA+, negros se excluem da legitimidade de forças. Segundo a Agência Câmara de Notícias (2014), a composição 80% de deputados federais se faz de homens brancos. A exclusão dos demais grupos escancara a potencia das mídias no controle das massas.

Diante dos desafios causados pela imparcialidade da imprensa à democracia no Brasil, cabe ao Ministério das Comunicações, assegurar a efetiva fiscalização das leis de divulgação sobre a veracidade das informações veiculadas. Ademais cabe as escolas inserir no curricular escolar, disciplinas de desenvolvimento político e ampliar a fiscalização dos dados propagados, com o objetivo de promover o desenvolvimento de senso crítico dos cidadãos e prevenir ameaças à democracia. Assim, ocorrerá a minimização da alienação populacional, conforme abordado no livro “1984”.

Turma: 2BA **Equipe:** Clarice Soares Mendes; Jefferson Ryan Santos de Souza, Nágila Silva Santos e Wesley Souza.

Tema: Desafios à democracia no Brasil: Imprensa - parcialidade, poder e alienação populacional.